

2022

# PLANO ANUAL DE ATIVIDADES e ORÇAMENTO





## ÍNDICE

Introdução.....	2
Caracterização.....	3
Objetivos e gestão estratégica.....	5
Enquadramento da atividade.....	6
Planeamento das atividades.....	7
Recursos Humanos e Materiais.....	8
Modernização das instalações Desportivas .....	9
Ações de Cariz Social.....	10
Perspetivas de Futuro.....	10
Orçamento .....	13



## INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades reveste-se de grande relevância para uma instituição desportiva como a nossa, pois constitui uma ferramenta importante no auxílio do exercício diretivo dos elementos que constituem a direção da ESCOLA LIVRE DE AZEMÉIS (ELA). Trata-se de um documento de planeamento, que define, em função do projeto desportivo estabelecido, a Missão, os Objetivos, as formas de organização e programação das atividades anuais e procede à identificação dos recursos, quer humanos e materiais, quer financeiros, necessários à sua realização. Enquanto instrumento de referência e elemento distinto, o Plano Anual de Atividades obedece a uma lógica de integração e articulação com diversas instituições e organizações, tendo em vista a coerência, eficácia e qualidade do serviço desportivo prestado à comunidade local.

Através do desenvolvimento das atividades previstas, pretende-se motivar os jovens atletas para o seu desenvolvimento, aumentando os seus níveis de interesse pela prática desportiva, apelando à sua participação, criatividade, autonomia, empenho e responsabilidade. Deste modo, desenvolver-se-ão laços de identidade coletiva e competitiva, hábitos de trabalho, entreajuda e espírito de equipa. A formação dos vários agentes envolvidos no processo desportivo e competitivo, o trabalho conjunto entre as escolas de todos os ciclos, o nosso clube e o incentivo à relação Escola-Desporto-Famílias-Meio serão aspetos importantes a que o Plano de Atividades estará atento e fará referência. De igual forma, privilegia-se a criação de novas formas de difundir o desporto em geral e as modalidades de patinagem em particular, com a articulação entre os agrupamentos de Escolas da Freguesia, a Autarquia e os parceiros locais, estabelecendo parcerias que possam apoiar a realização das atividades previstas neste documento. Consideramos que é no desenvolvimento destas atividades que pode residir o verdadeiro motor da mudança do paradigma "*praticar desporto para quê?*", fator de inovação e de corte das rotinas sedentárias, contribuindo para o sucesso desportivo e educativo das crianças e jovens. Isto implica continuar a trabalhar na consciencialização para a problemática da prática desportiva e para o papel importante que todos nós temos no que se refere ao desenvolvimento físico e mental da nossa juventude "*Mens sana in corpore sano*". O presente documento é o resultado da reflexão e



debate de ideias entre todos os atores e intervenientes nas modalidades desportivas. É fundamental que dirigentes, treinadores, pais, encarregados de educação, atletas e toda a comunidade possam refletir e discutir a prática desportiva e a competição nas suas diversas vertentes, procurando como um fim a atingir "o desenvolvimento desportivo com capacidade de motivação dos nossos jovens na sociedade em que vivemos".

## CARACTERIZAÇÃO

Para elaborar um planeamento de atividades objetivo, torna-se preponderante efetuar uma caracterização prévia do clube e definir a sua envolvente, quer no âmbito da atividade desportiva, quer na sua dimensão financeira. Na questão desportiva, estamos perante um clube, sediado em instalações próprias, desenvolvendo a sua atividade atlética no pavilhão polidesportivo de sua propriedade. Importa referir que é um recinto com capacidade para albergar diversas modalidades de pavilhão, devido às suas características, quer de espaço técnico, quer de condições físicas, tais como tabelas próprias, de fácil adaptação para qualquer modalidade, sendo possível fazer marcações no piso, assim como possui diversos balneários para atletas, árbitros e posto médico. A implantação numa região com boa dimensão populacional, essencialmente jovem, associado ao fator Escola, tradicionalmente de caráter desportivo, tais como a prática do hóquei em patins, patinagem artística e outras, a ELA irá reforçar a sua aposta na formação nas modalidades de patinagem, assim como na continuação da remodelação das suas instalações, por forma a aumentar o seu grau de eficácia e eficiência e torna-las mais funcionais e atrativas para a captação de novos públicos e associados. Ainda na questão desportiva, a ELA quer afirmar-se como um clube eclético, com clara aposta nos escalões de formação, privilegiando a atividade desportiva nos escalões mais baixos e a sua competição nos escalões mais elevados, contando para isso com o aumento e reforço de atletas para os seus escalões que se encontram no ativo e desenvolvimento de outros ainda por arrancar. Atualmente conta com 47 atletas federados distribuídos pela modalidade de hóquei em patins, distribuídos por escola de patinagem (bámbis), escalão sub15, constituído por atletas mistos com idades compreendidas entre os 12 e os 14 anos, um escalão de sénior femininos,



constituído maioritariamente por atletas com idades de sub17, portanto com grande margem de progressão na sua formação, e um escalão sénior masculino, que se constitui como uma equipa maioritariamente jovem, assim como, 21 atletas distribuídos por duas equipas de Masters, uma de +35 anos e outra de +50 anos, as quais disputam os seus respetivos campeonatos nacionais existentes, cujas idades se cifram entre os 37 e os 63 anos de idade. Para além dos atletas, apoiados pela estrutura diretiva, o clube alicerça-se na colaboração de 20 pessoas, sendo estas 5 treinadores qualificados, 2 preparadores físicos habilitados para o efeito, 1 fisioterapeuta, 1 massagista, 1 técnica de 1.º socorros, 1 mecânico, 1 ecónomo, e 8 diretores/seccionistas distribuídos pelos vários escalões em atividade.

No capítulo financeiro, o clube gere a sua atividade com base nas quotas de sócios e nos apoios recebidos, quer das instituições oficiais locais (autarquia), quer de empresas e particulares. Na nova dinâmica estima-se a captação de novos atletas, sócios e simpatizantes, estando o clube recetivo a novas propostas de abertura de modalidades e escalões de formação, ressaltando o necessário planeamento e planificação que estas atividades envolvem e salvaguardando a sua capacidade de espaço físico para tal. Indo de encontro ao cariz social do clube e da sua comunidade envolvente, este prontifica-se a acolher atletas com sérias dificuldades económicas, sem possibilidade para assegurar as mensalidades que eventualmente possam vir a ser criadas, certos de que com certeza haverá sempre forma de suportar tais custos mobilizando todos os intervenientes para que seja sempre possível promover a socialização de qualquer pessoa em condições idênticas independentemente da sua condição de recursos. Ainda no sector financeiro, o clube efetuou uma importante reestruturação administrativa que se encontra nesta altura na sua fase terminal, apenas faltando concluir o processo de pedido de estatuto de utilidade pública, que está a seguir os seus tramites normais de instrução, estatuto esse que irá contribuir com benefícios fiscais para o clube e para as entidades empresariais, o que permite a cativação e captação de novos parceiros e patrocinadores, por forma a que o clube consiga a sedimentação financeira necessária para toda a sua atividade desportiva, social e cultural, assim como alcance a ambição de crescer nestas vertentes.



## OBJETIVOS E GESTÃO ESTRATÉGICA

Transcrito dos Estatutos e do Regulamento Interno, a ELA tem por objetivo, incentivar, promover e desenvolver atividades de caráter cultural, físico e desportivo, atualmente baseados na competição na prática da modalidade hóquei em patins, mas empenhados na promoção da patinagem e evoluindo de acordo com as aptidões dos atletas para a modalidade hóquei em patins, patinagem artística ou outra, que possibilite a toda a comunidade jovem da região a prática de um desporto. Deste modo, fomenta-se a sã competição e o espírito de equipa e entreajuda, proporcionando a participação de equipas nas várias provas regionais e nacionais, estimulando a formação cívica de atletas e cidadãos, quer na vertente física, quer na vertente comportamental e de relacionamento social. Sendo o clube tradicionalmente conhecido pela prática da modalidade de hóquei em patins pretende, reforçando a ligação Escola-Desporto-Famílias-Meio, apostar também em atividades periféricas com o objetivo de trazer as famílias ao desporto e à prática de exercício físico, quer como praticantes, quer como apolantes.

Está generalizada entre nós a conceção de que a sociedade - seja ela global, regional ou de um simples clube - está organizada em forma de "pirâmide". Não fugindo à regra, a nossa estratégia passa por ter uma base alargada de "noviços" onde o princípio é a prática desportiva e criação de hábitos saudáveis de atividade física, ficando em segundo plano a competição.

Tomando como base a modalidade já existente a estratégia passa por formar jovens, distribuídos por camadas, que seguindo a ordem da organização desportiva, cada vez mais seletivas, onde o objetivo passa a ser a competição e a preparação de atletas, "*praticantes da modalidade hóquei em patins e patinagem artística*", com vista, em termos no topo, à edificação de elementos de referência e futuro. Assim, tendo como referência os escalões etários dos atletas, organizámos a nossa estrutura desportiva em três níveis. A BASE / INICIAÇÃO à modalidade, incorporando os atletas até aos 10 anos. O nível intermédio, intitulado de PRÉ-COMPETIÇÃO, integra os atletas dos 11 aos 14 anos, onde além da prática desportiva e exercício físico, inicia-se o processo de mentalização do fator "rumo à vitória" (razão de ser do jogo e da competição) e o foco no cumprimento de objetivos previamente definidos. Por fim, para os

71

praticantes com mais de 15 anos, exige-se o cumprimento de objetivos e incute-se o método da responsabilização, espírito de entreajuda e de equipa, para além de valores sociológicos de como "lidar com a frustração e derrota" e "nunca desistir dos objetivos definidos".

Sendo a linha base do desenvolvimento do clube a FORMAÇÃO e o fio condutor do sucesso da modalidade a SÃ COMPETIÇÃO, a estratégia do projeto passa por reforçar a área da INICIAÇÃO, alargando o mais possível a BASE, tentando persistentemente, providenciar mais horas de treino às nossas crianças, possibilitando-lhes, em horas do dia convenientes, o desenvolvimento da sua cultura física e criando as bases para que possam consolidar rotinas de prática desportiva, que posteriormente alimentem os escalões seguintes.

A estratégia de integração de crianças no clube passa pela divulgação da atividade "patinagem" junto dos colégios e escolas, providenciando visitas de atletas e treinadores a esses estabelecimentos de ensino, acompanhados de equipamento, de forma a possibilitar o primeiro contato com a modalidade. Também incentivamos a vinda dos alunos ao nosso pavilhão, aproveitando assim o binómio desporto-escola.

Para o desenvolvimento dos escalões superiores, a estratégia passa pela diversificação do exercício físico aplicado ao hóquei e patinagem, possibilitando aos atletas aulas de ginásio e exercícios específicos para melhorar a sua performance em competição. Neste caso, o objetivo passa por alargar a influência do nosso preparador físico no treino específico. De forma a aumentar a destreza técnica e a evolução tática na prática da modalidade em competição, é necessário aumentar o tempo de treino de pista.

## ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

No enquadramento da atividade torna-se fundamental relacionar componente desportiva com a financeira, pormenorizando o exercício económico inerente.

Na componente desportiva da prática do Hóquei em patins e patinagem artística, a ELA, tem uma estrutura diretiva, na qual estão sediadas todas as responsabilidades e competências descritas nos Estatutos, Regulamento Geral, Regulamento de Justiça e Disciplina e Regulamento Desportivo, inerentes ao facto de ser uma Associação Desportiva sem fins lucrativos, NIF 501744746 e



com CAE 93120, onde todos os elementos da direção e seccionistas são "Não Remunerados".

Para ser considerado um Clube e poder participar nas competições Regionais e Nacionais, a ELA está associada à Associação de Patinagem de Aveiro (APA) e está federado na Federação de Patinagem de Portugal (FPP). O clube dispõe de um recinto para a prática da modalidade devidamente certificado.

O clube nesta data tem inscritos 47 atletas e 20 não atletas que participam nas provas da APA nos escalões de bábmbis e sub15. Essa participação implica a inscrição na APA, para além dos atletas, também a inscrição de dirigentes/seccionistas, treinadores e massagistas, sendo que, em todos os elementos acima descritos, acresce o pagamento do seguro desportivo. O clube possui uma equipa sénior feminina que se encontra a disputar o campeonato nacional sénior feminino- 1ª divisão, e uma equipa sénior masculina que se encontra a disputar o campeonato nacional sénior masculino – 3ª divisão, para os quais é necessário apresentar o orçamento para a época desportiva. Importa referir que a secção de Masters é auto sustentada pelos próprios atletas.

## PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES

Decorrente do enquadramento competitivo das várias instituições que interferem na modalidade do hóquei em patins e patinagem artística (APA e FPP), o clube tem um planeamento de atividades que incorpora as tarefas regulares de competição, cuja calendarização não depende da nossa intervenção (campeonatos e provas). Além dessas, agrega os acontecimentos não regulares (torneios), cuja edificação e execução dependem diretamente da nossa gestão. Para além destas atividades, existe ainda a realização de alguns eventos, para os quais nos candidatamos, organizamos ou somos convidados pelas instâncias superiores a organizar.

Embora o Plano de Atividades seja anual, o planeamento das atividades tem uma incidência temporal diferente do chamado "ano civil", baseando-se na "época desportiva", cujo período é de 11 meses, razão pela qual, o nosso planeamento objetivo inicia-se em setembro e termina em final de julho do ano seguinte.





Por força do esforço em arrancar em definitivo com os escalões de formação de patinagem artística, é inevitável que este orçamento tenha que sofrer alterações aquando do arranque da época desportiva da patinagem artística, que é no ano civil, e do hóquei em patins que é de setembro a julho de cada ano.

A época desportiva inicia-se internamente com realização dos treinos de definição das equipas, no fim de agosto terminando com o fecho das atividades e início de férias, em julho.

Assim que seja possível, o clube propõe-se organizar sessões de captação com a abertura do pavilhão; efetuar diligências no sentido de angariação de atletas junto da comunidade educativa local; efetuar protocolos, nomeadamente com as associações das modalidades que pretendam desenvolver atividades em parceria, trabalhando em prol da prática desportiva, outras que se revelem pertinentes e exequíveis para o bem da prática cultural e desportiva da comunidade, conforme definido nos estatutos do clube.

Tendo em conta a dinâmica e modernidade que a Direção pretende impor a breve prazo, o clube ELA pretende que, ao longo do tempo e que perdure neste, seja considerado, pelas instituições e comunidade, como uma referência a nível de organização, associado frequentemente à frase "*como fazem tanto, com tão pouco*".

## RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

De forma a cumprir o planeamento das atividades acima descritas, a envolvente desportiva incorpora uma série de recursos humanos que nos permitem atingir os objetivos definidos, todavia, o crescimento repentino obriga nesta data a reorganização e ajustes para a captação de colaboradores voluntários necessários para a vertente não desportiva. A nível de Treinadores, o clube dispõe atualmente de elementos que possuem o nível de qualificação exigido, necessário para o bom funcionamento das modalidades e escalões do clube, contando também, para além dos treinadores, com a colaboração de atletas da competição para darem apoio aos escalões de formação, estimulando estes para a possibilidade de realizarem a formação de treinador, envolvendo-se assim no projeto de continuidade na aposta na formação mesmo após a competição, mas noutras funções, designado de aproveitamento socialmente capacitativo. O

clube dispõe de um fisioterapeuta e um massagista que asseguram a realização dos jogos em "casa" (obrigatório pelos regulamentos nos jogos oficiais). Idealmente deve-se garantir a presença de dois seccionistas por jogo (quer seja em casa, quer seja fora), atualmente asseguram estas funções pais, sócios e simpatizantes que colaboram connosco por forma a dispormos dos seccionistas que acompanharão em permanência as equipas de todos os escalões. Os seccionistas não auferem qualquer rendimento, e são familiares diretos dos atletas dos escalões onde estes estão inseridos. Vários elementos dos órgãos sociais do clube também podem vir a estar incluídos no número de seccionistas necessários. De acordo com o que existe neste momento, o clube conta com 3 colaboradores voluntários, sem remuneração, que desempenham tarefas de manutenção e limpeza das instalações e rouparia. Paralelamente, existe a prestação de trabalho comunitário, numa parceria com a Direção Geral de Reinserção e dos Serviços Prisionais, cujas tarefas cifram-se basicamente nas três rubricas descritas acima. Ao nível do material têxtil, o clube dispõe de dois equipamentos de jogo para cada escalão, um principal e outro alternativo, três equipamentos de treino para cada escalão e equipamento de saída (fato de treino). Este equipamento inclui, calções camisola e meias, fato de treino e polo de saída, e coletes. Ao nível de equipamento de apoio e para a prática da modalidade existem bebedouros individuais, malas de primeiros socorros, sacos de transporte, sticks, caneleiras, luvas e joelheiras de jogador de campo, capacete, luvas, caneleiras, gargantas, cotoveleiras e joelheiras de guarda-redes, material de reparação/substituição e material de primeiros socorros. Para a iniciação, e a ceder por empréstimo a atletas, o clube dispõe de equipamento e material desportivo em condições de ser usado.

#### MODERNIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E MOBILIDADE

No ano de 2021, com o apoio da autarquia, e da comunidade empresarial envolvente, iniciamos a melhoria das instalações do clube, concluindo a renovação do piso da zona desportiva, remodelação dos balneários e secções existentes no pavilhão, assim como na construção do 4º balneário, fundamental para a polivalência da infraestrutura. Concorremos e fomos contemplados com a aprovação de um projeto para remodelação de instalações desportivas



promovido pela IPDJ, no valor de 40 000€, o qual encontra-se neste momento em fase de ajustes de arquitetura e projeto, numa parceria tripartida entre o clube, o município e o IPDJ. Contamos no decorrer do ano de 2022, com o apoio do município, executar a obra de remodelação e ampliação total do pavilhão, com a construção da área social por cima dos balneários, acessos à bancada e revestimento exterior, assim como a execução da obra do parque de estacionamento a cargo do próprio município.

### AÇÕES DE CARIZ SOCIAL

Dando continuidade às atividades sociais existentes no clube, renovamos o nosso apoio aos peregrinos que todos os anos rumam a Fátima fazendo uma paragem pelas nossas instalações durante a sua passagem por Oliveira de Azeméis. Também dar continuidade ao protocolo de apoio ao Instituto de Reinserção Social, acolhendo pessoas para efetuarem trabalho comunitário, contribuindo assim para a sua reintegração na sociedade.

### PERSPETIVAS DE FUTURO

Pensar no futuro é inerente ao ser humano, sendo que, racionalmente, temos que *"conhecer bem o passado, para entender o presente e construir o futuro"*. O nosso passado muito recente tem a identidade de um clube que cresceu rápido e sustentadamente, mas passa por continuar a crescer, onde a evolução esteja patente no número de atletas e nos resultados alcançados ao longo dos próximos anos. O presente baseia-se na sedimentação e consolidação dos valores desportivos, cujo nosso trabalho de formação seja reconhecido pelas instituições que nos envolvem, convidando-nos a organizar cada vez mais eventos e suscitando a presença dos nossos atletas e equipas em vários acontecimentos, quer nacionais, quer mesmo internacionais. Num passado recente, o clube preocupava-se com o amanhã, o para a semana, o para o mês que vêm, tinha essa fronteira de "futuro". Rompendo com este presente amorfo, ultrapassamos essa fase, queremos agora atingir uma dimensão que nos catapulte para a escala de "futuro" e mais além, tendo como base a alteração das expectativas e o volume dos projetos a concretizar *"à la longue"*, que



forçosamente terão de se moldar aos padrões socioculturais da comunidade onde estamos implantados e à ideologia política dominante, vigente no atual contexto Escola – Família – Desporto. Por agora, a ideia de futuro passou a ser a dois anos, de acordo com os nossos estatutos, mas o objetivo é alavancar o clube e desbravar terreno, sustentado em passos sólidos.

Tendo em conta a análise factual da situação do hóquei em patins, patinagem artística e de outras modalidades, na nossa área residencial, incluindo os concelhos limítrofes, leva-nos a concluir que muito há a fazer e existe espaço para crescer. A construção do nosso "futuro" e a sustentação das modalidades a implementar nos moldes e local onde irá ser concebida, passa por, numa primeira fase, ter um planeamento de horários semanais rigoroso, pois não havendo acréscimo de tempo, vamos perdendo as "raízes", enfraquecemos o "caule", caem-nos as "folhas", produzimos "flores murchas" e nunca daremos "bons frutos". Com mais horas de atividade no nosso pavilhão, pretendemos e vamos fazer muito mais. Além de participamos nas provas, onde já participámos esta época, voltaremos a ter os torneios que já realizamos, faremos o que tivermos de fazer, por exemplo, organizar torneios de mini hóquei para crianças e atividades físicas de patinagem para crianças e jovens. Poderemos pensar nas férias desportivas, em que organizaremos períodos de férias para as crianças, com incidência na prática desportiva (durante o mês de julho), desenvolveremos mais eventos com as escolas, possibilitando o primeiro contacto com a patinagem às nossas crianças, criaremos mais Fóruns para que se discuta e melhore as atividades desportivas. O acréscimo de horas é fundamental para que se possa crescer e atingir os objetivos propostos, levando cada vez mais jovens a praticar desporto. Sem este aumento de tempo de treino incorremos no erro da estagnação e posteriormente do apodrecimento das estruturas, quer por falta de objetivos quer por falta de resultados. Assim sendo, caso este objetivo não seja cumprido, consideramos que estão condenados ao fracasso todos os nossos valores, trabalho e projetos, pelo que, algo terá de acontecer para continuar...

Aliado ao facto do aumento do tempo de treino, obrigamo-nos a apresentar outros resultados sociais e desportivos, como sejam, participação com escalões de formação nas competições que envolvem as modalidades desportivas.

Pretendemos ter equipas mais competitivas e a praticar desporto em toda a sua essência.

Atualmente acreditamos que demos passos largos para a concretização destes objetivos, propomos-nos continuar a trabalhar, quer na vertente desportiva, quer na vertente social, no sentido de ser possível num futuro próximo termos praticantes em todos os escalões das modalidades de patinagem, assim como alimentamos o sonho de fazer uma reinauguração das instalações do clube no ano do seu centenário, em 2023.

Oliveira de Azeméis, 01 de novembro de 2021.

A Direção



A circular stamp is placed over the signature. The stamp contains a portrait of a man and the text "ESCOLA LIVRE DE AZEMÉIS" around the perimeter. Below the stamp, the text "A Direção" is printed.



Em suma, o clube tem um orçamento equilibrado, prevendo-se os apoios para obras no sentido de concluir a total remodelação das instalações, mas apenas consegue absorver desvios na despesa se existir a correspondente receita extraordinária, razão pela qual, sempre que pretendemos inovar, participar ou realizar algo fora do planeamento, temos de fazer uma avaliação orçamental e angariar primeiro o financiamento.

Oliveira de Azeméis, 01 de novembro de 2021.

A Direção



A circular stamp is positioned over the signature. The stamp features a central emblem with a figure and is surrounded by text in a circular border. Below the stamp, the text "A Direção" is printed.

A Direção



*R. J. P.*

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Plano de Atividades e Orçamento ano 2022

*Regula nº 10 2022*

No cumprimento do determinado pelos Estatutos nomeadamente a alínea C) do artigo 73º Capítulo XI vem o Conselho Fiscal, depois de analisar o plano de actividades e orçamento para o do dois mil e vinte e dois apresentado pela Direcção da Escola Livre de Azeméis, emitir o presente relatório e parecer.

### RELATÓRIO

#### PLANO DE ATIVIDADES:

O Plano de Atividades apresentado pela Direcção demonstra a continuidade do trabalho na transformação total da Escola Livre de Azeméis, reforçando a vontade de concretizar e melhorar as infraestruturas do clube e colocar a instituição em pleno funcionamento para o fim que foi constituído.

Registe-se que a Direcção vem cumprindo o que se propôs e tem ultrapassando as expectativas esperadas.

As opções de gestão da instituição continuam a ser ambiciosas e refletem a médio prazo, efetivas melhorias das instalações e infraestruturas da Escola Livre de Azeméis.

O Conselho Fiscal, analisou a documentação apresentada pela Direcção que faz menção em os comentários seguintes:

Constatamos que a Direcção que agora cumpre o seu primeiro ano de mandato, tem vindo a dar cumprimento ao legalmente estabelecido apresentando à Assembleia Geral do Clube um plano de atividades e orçamento para o ano seguinte, destacando entre outras:

- Regularização e equilíbrio financeiro da instituição;
- fomento da formação com equipas de camadas jovens e equipa feminina;
- melhoria efetiva das instalações: novo piso, telhas, remodelação de balneários e outras obras de beneficiação;
- implementação de modernização de comunicação com os sócios do clube.

Para que estas melhorias se possam concretizar, é necessário o envolvimento, como previsto no plano, das empresas da região e sobretudo do Município e outras entidades públicas, pois as melhorias propostas destinam-se a ser justas à disposição dos Oliveirenses e como já hoje acontece o Município também põe à disposição dos nossos conterrâneos as instalações do Clube mediante protocolo celebrado entre as duas entidades.





*A cotação de novos sócios deverá continuar e a recuperação de muitos que entretanto deixaram de pagar quotas também merece a nossa aprovação e contributo na medida do possível.*

*O orçamento apresentado é credível havendo equilíbrio entre as despesas e as receitas previstas.*

### PARECER

*Depois de analisar o plano de actividades e orçamento para 2022 propõe este Conselho Fiscal que:*

*1º Seja aprovado o plano de actividades para 2022*

*2º Seja aprovado o orçamento para 2022*

*Oliveira de Azeméis 12 de novembro de 2022*

### *O CONSELHO FISCAL*

*Presidente*

*José Maria Almeida Aguiar de Sousa Santos*

*Vice-Presidente*

*Simão Pedro de Melo Costa*

*Relator*

*Sora Sofia Mendes Cunha*